

Prestação de Contas

Exercício de 2014

20-02-2015



Relatório e Contas da Direção

2014

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direcção da Associação de Socorros Mútuos de São Bento das Peras de Rio Tinto, adiante designada por Associação, submeter à apreciação e votação da competente Assembleia Geral, o Relatório e Contas, referente ao ano de 2014.

Importa referir que em 23 de Maio de 2014, Eng. Serafim Coutinho e Artur Xavier renunciaram aos cargos que ocupavam na Direcção tendo sido substituídos por Cláudio Melo e Raúl Guimarães, respetivamente em 18 de Junho de 2014.

Mais recentemente, em 3 de Fevereiro de 2015, Dr. Justiniano Santos renunciou ao cargo que ocupava na Mesa da Assembleia-geral.

Relatório de atividades

Relativamente às principais realizações efetuadas em 2014 pela Direcção da Associação São Bento, passamos a mencionar a seguir as ações mais importantes. Assim:

1. Área administrativo-financeira
 - a. Manutenção do sistema de Informação da Associação, que acarretou melhorias significativas nos procedimentos internos ao nível de gestão, através de automatização de processos, conseguindo desta forma obter informação vital em tempo real, com melhoria contínua de processos;
 - b. Investimento em Informática - Apliance Firewall Check point (proteção da rede), aumento de memória para servidor HP HP de 12 Gb para 36 Gb e atualização da versão do SQL 2014;
 - c. Preenchimento de IRS, via eletrónica, que possam auxiliar os nossos Associados no cumprimento das suas obrigações legais e fiscais.
2. Património
 - a. Intervenção nos prédios da Cavada Nova. Foi assinado no dia 4 de Novembro de 2014 o contrato de adjudicação das obras a realizar na Cavada Nova à empresa Base Restauro. As obras iniciaram-se no dia 17 de Novembro de 2014 e estão prestes a terminar à data deste relatório.
 - b. Limpeza do terreno dos prédios da Rua da Boavista, 402, 404, em Rio Tinto.



3. Marketing / Relação com Associados

- a. Atualização do sítio na internet e adesão às redes sociais Facebook e Twitter. No âmbito da ação de formação que decorreu durante o ano de 2014, aguarda-se uma renovação do nosso site com uma nova plataforma, que seja possível de aceder quer em pc, quer em tablets, quer em telemóveis smartphones e que seja possível de atualizar através dos nossos serviços.
- b. A Direção da Associação procedeu à atualização da base de dados dos associados que tenham débitos superiores a 12 quotas mensais, conforme determina os Estatutos, tendo encetado um aviso massivo aos associados com quotas em atraso através de carta registada em mão.
- c. Divulgação de notícias em jornais locais;
- d. Concessão de benefícios aos nossos Associados, através da atribuição da comparticipação de 6 €, em consultas médicas na sede, só aplicável a associados que tenham pelo menos 12 meses de quotas pagas, assumindo a Associação de São Bento o pagamento à Liga das Mutualidades do Porto do valor das consultas efetuadas.
- e. Novos protocolos (Optiser)

4. Ação de Formação

- a. Informática na ótica do utilizador e Outlook (7 sessões em 13 de Maio de 2014, 20 de maio de 2014, 23 de maio de 2014, 27 de maio de 2014, 30 de maio de 2014, 3 de Junho de 2014 e 4 de Junho de 2014)
- b. Técnicas de Venda (2 sessões em 15 de Julho de 2014 e 17 e Julho de 2014)
- c. Atendimento (4 sessões em 4 de Setembro de 2014, 9 de Setembro de 2014, 11 de Setembro de 2014 e 18 de Setembro de 2014)
- d. Internet (a decorrer à data deste relatório)

5. Eventos Culturais

- a. Roteiro Beneditino: São Bento da Porta Aberta que teve lugar no dia 19 de Julho de 2014

6. Participação na Rede Social da Freguesia de Rio Tinto

Enquadramento macro e sectorial

“Em maio de 2014, Portugal concluiu o Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) acordado em 2011 com a Comissão Europeia (CE), o BCE e o FMI. O fecho do



Programa ocorreu num clima económico marcado pela recuperação gradual da atividade, a par da melhoria das condições do mercado de trabalho e do ajustamento das contas externas.

Financiamento do Estado

Portugal financiou-se, até ao final de 2010, com taxas de juro das Obrigações do Tesouro a 10 anos a valores em torno de 5%, mas o seu aumento, em 2011, tornou impossível satisfazer as já referidas necessidades de financiamento através da emissão de obrigações, porquanto o pagamento de juros tão elevados oneraria o Estado de modo insustentável.

Assim, em 2011 foi necessário recorrer a um resgate por parte da Troika (Banco Central Europeu, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional), que mais não é do que um empréstimo a taxas mais favoráveis que as do mercado, ao qual estão associadas determinadas obrigações, nomeadamente no sentido de consolidar as contas públicas.

As melhorias das condições de mercado com as sucessivas reduções das taxas de juro, permitiram a Portugal voltar a financiar-se no mercado.

Evolução da Dívida Pública

O défice de 2014 deverá atingir aproximadamente 4,8% do PIB. Inclui, porém, o impacto de medidas e efeitos pontuais, que devem ser excluídos para efeitos de determinação do ponto de partida efetivo para o esforço de consolidação orçamental em 2015. Em 2014, este impacto decorre: (i) da reclassificação da dívida da STCP e CARRIS no âmbito do processo de reestruturação financeira destas empresas, num montante de 0,7% do PIB; (ii) do write-off de non-performing loans do BPN Crédito detidos pela Parvalorem, na sequência da alienação pelo Estado da participação social detida no capital social do BPN Crédito, num montante de 0,1% do PIB; (iii) do custo com as indemnizações pagas no quadro das rescisões por mútuo acordo, cujo montante deverá rondar 0,2% do PIB; e (iv) do custo do crédito fiscal extraordinário ao investimento, no valor de 0,1% do PIB, que se



Relatório e Contas da Direção

2014

deverá materializar apenas em 2014. Todas estas operações contribuem para o agravamento do défice orçamental em 2014, mas esse impacto não se repercute em 2015. Estima-se, assim, que o défice orçamental, excluindo medidas pontuais ascenda a 3,7% do PIB no ano corrente.” (Orçamento de Estado de 2015, do Ministério das Finanças de Portugal)

O nosso país tem vindo a atravessar uma grave crise económico-financeira, com graves repercussões ao nível do aumento do desemprego, que nos coloca, enquanto Entidades pertencentes à Economia Social e Solidária, com responsabilidades acrescidas na comunidade em que estamos inseridos.

Evolução da atividade

Assim, passaremos a apresentar dados relevantes sobre o exercício de 2014:

Movimento de Associados

Apresenta-se de seguida o movimento de associados nas 3 modalidades de benefícios (Subsídio de Funeral, Assistência Médica e de Enfermagem e de Solidariedade Associativa) que a Associação São Bento tem ao seu dispor.

Relativamente ao Subsídio de Funeral, o movimento de associados foi o seguinte:

Movimento de Associados (Subsídio de Funeral)

	2013	2014
Existentes em 1 de Janeiro	48.048	47.167
Admitidos + Readmitidos	405	373
Eliminados		
Eliminados por falecimento (com Direito)	679	745
Eliminados por abandono	607	1.418
Existentes em 31 de Dezembro	47.167	45.377

É prática comum da Associação São Bento de não considerar como associados ativos aqueles que devam mais de 12 quotas mensais, em fim de exercício, conforme determina o



Relatório e Contas da Direção

2014

art.º 16.º, n.º 2, dos Estatutos em vigor, que proporciona uma maior transparência do movimento de associados e uma diminuição do número de associados mais significativa. Em Novembro de 2014, foi levado a cabo pela Direção o envio de correspondência a alertar os associados dos atrasos nas quotas.

Relativamente às restantes modalidades, apresentamos o seguinte movimento de associados:

Movimento de Associados (Assistência Médica e Enfermagem)

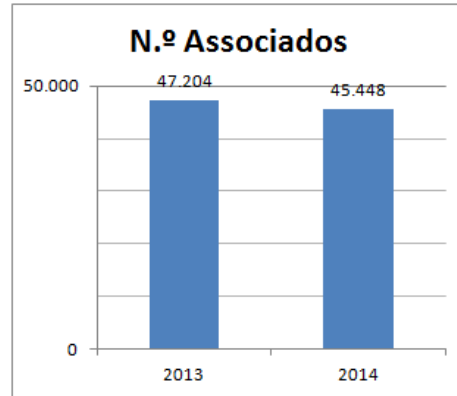
	2013	2014
Existentes em 1 de Janeiro	3	9
Admitidos + Readmitidos	6	10
Eliminados		0
Existentes em 31 de Dezembro	9	19

Movimento de Associados (Solidariedade Associativa)

	2013	2014
Existentes em 1 de Janeiro	10	28
Admitidos + Readmitidos	18	25
Eliminados	0	0
Existentes em 31 de Dezembro	28	52

Em síntese, a Associação São Bento apresenta em 31-12-2014 um total de associados de todas as suas modalidades que ascende a 45.448.

O mapa seguinte permite-nos analisar a evolução do número de associados.



Análise etária de Associados

A modalidade de Subsídio de Funeral é uma modalidade que acarreta responsabilidades futuras para a Associação, e é deveras importante haver uma preocupação pela análise etária dos associados que estão inscritos nesta modalidade.

O mapa seguinte mostra a evolução dos associados, desagregados por intervalos etários.

Idade	2013		2014	
	N.º Associados	%	N.º Associados	%
0-19	339	0,72%	298	0,66%
20-29	2.197	4,66%	1.953	4,30%
30-39	5.326	11,29%	4.778	10,53%
40-49	8.193	17,37%	7.803	17,20%
50-59	9.712	20,59%	9.208	20,29%
60-69	10.027	21,26%	9.787	21,57%
70-79	7.127	15,11%	7.181	15,83%
>80	4.246	9,00%	4.369	9,63%
	47.167	100,00%	45.377	100,00%

Verifica-se que os intervalos etários mais populosos em 31-12-2014 são 60-69, 50-59 e 40-49, por ordem descendente.

Assistência médica

Na área da Medicina Preventiva, a cargo da Liga das Associações do Porto, tem-se revelado uma alternativa válida ao Serviço Nacional de Saúde. Na tabela abaixo, constata-se as



Relatório e Contas da Direção

2014

diversas especialidades médicas da Liga a que os nossos Associados recorreram em 2014, segundo informações recolhidas junto da própria Liga das Associações do Porto.

	2013	2014	2013	2014	
Aparelhos	42	28	Ginecologia	206	238
Audiograma	1	2	Implantes	4	5
Cardiologia	72	92	Infiltrações	0	0
Ces. Tabágica	0	0	Lodologia	0	0
Cirurgia Vascular	27	25	Medicina Interna	3	0
Cirurgia Geral	2	4	Neurologia	70	92
Clínica Geral Rio Tinto	1.373	1.857	Nutrição	15	4
Clínica Geral	499	491	Oftamologia	500	524
Clínica Geral ao domicílio	37	20	Ortopedia	81	78
Colposcopia	1	3	Otorrino	152	204
Crioterapia	1	1	Pediatria	37	52
Dermatologia	178	151	Pneumologia	13	15
Ecografias	83	98	Podologia	34	36
Endocrinologia	44	69	Próteses	266	189
Enfermagem	488	427	Psicologia	6	12
Enfermagem ao domicílio	0	63	Psiquiatria	100	111
Estomatologia	1.168	1.161	Reumatologia	13	17
Fisiatria	0	0	Tratamento Fisioterapia	0	1.893
Fisioterapia	256	174	Urologia	43	38
Gastroenterologia	21	14			
			Total	5.836	8.188

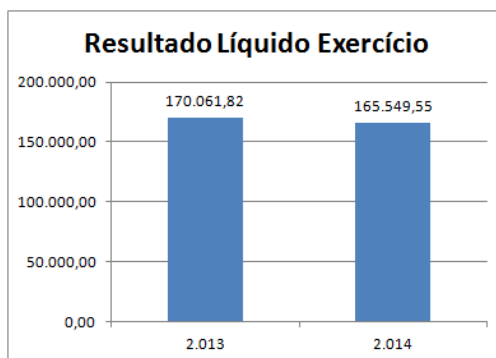
8

Assistência Jurídica

Neste serviço, foi prestada assistência a 41 Associados em 2014, quando em 2013 foi de 69.

Situação económica-financeira

O resultado líquido apurado em 2014 cifrou-se em 165.549,55 €.





Relatório e Contas da Direção

2014

De salientar os seguintes aspetos enformadores do resultado obtido:

- a) O valor apurado de € 167.145,55, representa cerca de 15,24% do total dos rendimentos obtidos dos associados (quotas e jóias).
- b) Uma parcela de cerca de 28,31% do total dos rendimentos acima referidos (valor de € 307.449,16), foi afeta ao reforço das provisões para responsabilidades futuras com os associados;
- c) Um valor de € 555.051,80, representativo de 51,07% dos rendimentos obtidos acima identificados, foi aplicado no pagamento dos apoios financeiros a associados, nos termos estatutários.

9

Fundos Associativos

Considerando que:

1. A referência legal à elaboração de balanços técnicos (ou outra terminologia), pelas Associações Mutualista, sofreu diversas alterações, centradas nos anos mais recentes;
2. Com a entrada em vigor do referencial contabilístico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que passou a ser aplicado no exercício de 2012 e seguintes;
3. Este referencial contabilístico, prevê expressamente a conta “298 – Provisões específicas do sector”, apresentando na nota de enquadramento respetiva, a menção de que as “verbas a incluir anualmente nesta conta resultam de estudos atuariais”;
4. É opinião da Direção que aquela Nota não obriga à elaboração de estudos anuais, mas antes à avaliação anual do reforço ou reversão das provisões existentes;
5. Por outro lado, o Sector encontra-se numa fase de adaptação dos seus estatutos, ao novo regime jurídico das IPSS, estabelecido pelo DL n° 172-A/2014, de 14 de



Relatório e Contas da Direcção

2014

Novembro, que abandonou qualquer referência ao anterior “Balanço Técnico” ou “Atuarial”, inscrito no anterior regime, DL n° 72/90 de 3 de Março;

6. Esta evolução fez com que a referência que subsiste é a que consta no ESNL, nos termos referidos no n° 3 acima;
7. Acontece que a Associação teve oportunidade de encomendar a elaboração de alguns estudos atuariais, com conclusões substancialmente divergentes entre si, não obstante a base de trabalho ter sido a base de dados dos associados da Associação, embora reportada a exercícios distintos;
8. Finalmente, considerando o encargo associado à elaboração de um estudo atuarial, aproximadamente de € 2.500,00.

Entende a Direcção da Associação não encomendar a elaboração desse estudo, para o ano de 2014, aguardando a ultimização da versão final dos seus Estatutos, para posterior ponderação, mantendo a política contabilística para 2014, nesta área, consistente com a seguida em exercícios anteriores.

De acordo com os Estatutos em vigor, apresentam-se a composição dos Fundos previstos nos art. 67.º a 71.º dos Estatutos em vigor.

Fundo Disponível - Diversas Modalidades

	Activos / Proveitos	Passivos / Custos	Líquido
Valores no início do ano			0,00
Quotas / Subsídios dos sócios	1.086.849,50	540.175,00	546.674,50
Rendimento do Fundo Disponível	729,87		729,87
Rendimento do Fundo Permanente	204.166,04		204.166,04
Funcionamento(62+64)		301.501,33	-301.501,33
			450.069,08
Imputação ao Fundo Permanente			-360.055,26
Imputação ao Fundo Reserva Geral			-90.013,82
Valores totais no final do ano			0,00

Fundo Permanente

Designação	Valores
Saldo Anterior	5.713.919,70
Parte Fundo Disponível	360.055,26
Jóias dos sócios	1.349,00
Total	6.075.323,97



Relatório e Contas da Direção

2014

Fundo de Reserva Geral

Designação	Valores
Saldo Anterior	634.879,97
Parte Fundo Disponível	90.013,82
Rendimento do Fundo	22.680,20
Total	747.573,98

Política de Investimentos

11

(valores expressos em euros)

Política de investimentos	Período 2014			Período 2013			
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	
Investimentos	Investimentos financeiros	0,00	0,00		0,00		
	Propriedades de investimento	21.036,93	21.036,93		(75,10)		
	Activos fixos tangíveis	3.072,54	(84.266,79)	(96,48)%	87.339,33	(111.495,14)	(56,07)%
	Activos intangíveis	289,30	(2.908,27)	(90,95)%	3.197,57	(20.558,00)	(86,54)%
	Totais	24.398,77	(66.138,13)	(73,05)%	90.536,90	(132.128,24)	(59,34)%
Desinvestimentos	Investimentos financeiros		41.246,99	(41.246,99)	(41.246,99)		
	Propriedades de investimento		0,00		0,00		
	Activos fixos tangíveis		0,00		0,00		
	Activos intangíveis		0,00		0,00		
	Totais	0,00	41.246,99		(41.246,99)	(41.246,99)	
Investimentos - Desinvestimentos	24.398,77	(107.385,12)	(81,49)%	131.783,89	(90.881,25)	(40,82)%	

Situação patrimonial

(valores expressos em euros)

Balço funcional		31.12.2014	31.12.2013
Activos não correntes	1	539.054,38	534.934,39
Passivos não correntes	2	4.246.281,34	3.937.862,18
Capitais próprios	3	2.702.948,59	2.526.935,68
Fundo de maneo	4 = 2 + 3 - 1	6.410.175,55	5.929.863,47
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.348.800,56	5.898.871,81
Dívida financeira corrente	6		
Tesouraria líquida	7 = 5 - 6	6.348.800,56	5.898.871,81
Necessidades cíclicas - Restantes activos correntes	8	166.477,32	147.257,12
Recursos cíclicos - Restantes passivos correntes	9	105.102,33	116.265,46
Necessidades de fundo de maneo	10 = 8 - 9	61.374,99	30.991,66

Falecimentos participados

Deixaram a Associação, vencidos pela Lei Natural da Vida, 745 associados. Expressimos aqui, aos familiares de todos aqueles que partiram, o nosso mais sentido pesar.



Agradecimentos

Aos membros da Assembleia-geral, Conselho Fiscal, ao Revisor Oficial de Contas e toda a sua equipa e a todos os demais que connosco trabalharam, numa interajuda desinteressada mas valiosa, prestamos o nosso melhor agradecimento.

Conclusão

Ao apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2014, a Direção submete-o à apreciação da Excelentíssima Assembleia-Geral.

Proposta de Aplicação de Resultados

Os resultados líquidos obtidos ascendem a 165.549,555 €, após a afetação de 307.449,16 € à rubrica de provisões específicas, de acordo com a recomendação constante do balanço técnico elaborado nos termos legais.

Nos termos estatutários, propomos a seguinte aplicação dos resultados:

- Reservas Legais 10% do Resultado Líquido no valor de 16.554,96 €
- Reservas Estatutárias 90% do Resultado Líquido no valor de 148.994,60 €

Rio Tinto, 20 de Fevereiro de 2015

A Direção

Presidente
Secretário
Tesoureiro
Vogal
Vogal

Cláudio Melo
José Carlos Correia Saúde
Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
Raúl Guimarães
Armando Pacheco



BALANÇO EM 31-12-2014

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2014

CONTROLO DO ORÇAMENTO VS REALIZADO 2014



Balanço em 31 de Dezembro de 2014

Descrição	Notas	2014	2013
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	3.2.1. / 5.	349.901	361.302
Propriedades de Investimento	3.2.2. / 6.	187.618	170.813
Activos Intangíveis	3.2.3. / 7.	433	1.716
Investimentos Financeiros	3.2.4. / 8.	1.103	1.103
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		-	-
Total Activo Não Corrente		539.054	534.934
Activo Corrente			
Inventários		-	-
Clientes	3.2.6. / 9.	-	-
Adiantamento a Fornecedores	3.2.6. / 9.	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	3.2.9.	-	224
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	3.2.6. / 9.	50.723	46.661
Outras Contas a Receber	3.2.6. / 9.	118.402	96.812
Diferimentos		1.762	3.560
Outros Activos Financeiros	3.2.6.	-	-
Caixa e Depósitos Bancários	3.2.6.	6.348.801	5.898.872
Total Activo Corrente		6.519.688	6.046.129
Total do Activo		7.058.742	6.581.063
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		-	-
Excedentes Técnicos		-	-
Reservas	3.2.8. / 10.	5.247.001	5.076.939
Resultados Transitados	3.2.8. / 10.	(2.803.177)	(2.819.811)
Ajustamentos em investimentos financeiros		-	-
Excedentes de Revalorização	2.4 / 3.2.8. / 10.	83.111	99.746
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		10.463	-
Subtotal		2.537.399	2.356.874
Resultado Líquido do Exercício		165.550	170.062
Total do Fundo de Capital		2.702.949	2.526.936
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		-	670
Provisões específicas	3.2.11. / 13.	4.234.769	3.927.320
Financiamentos obtidos		-	-
Outras Contas a Pagar		11.512	9.872
Total Passivo Não Corrente		4.246.281	3.937.862
Passivo Corrente			
Fornecedores	3.2.6. / 9.	576	547
Adiantamento de Clientes	3.2.6. / 9.	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	3.2.9. / 11. / 18.1	4.135	4.798
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	3.2.6. / 9.	4.410	-
Financiamento Obtidos		-	-
Diferimentos		1.303	5.167
Outras Contas a Pagar	3.2.6. / 9.	99.088	105.754
Outros Passivos Financeiros	3.2.6. / 9.	-	-
Total Passivo Corrente		109.512	116.265
Total do Passivo		4.355.794	4.054.128
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		7.058.742	6.581.063



Relatório e Contas da Direcção

2014

Rio Tinto, 20 de Fevereiro de 2015

Técnico Oficial de Contas

Sílvia Maria Carvalho da Silva
TOC n.º 83557

A Direcção

Presidente Cláudio Melo
Secretário José Carlos Correia Saúde
Tesoureiro Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
Vogal Raúl Guimarães
Vogal Armando Pacheco



Demonstração de Resultados por naturezas 2014

Descrição	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
		REAL	REAL
Vendas e Serviços Prestados	3.2.5. / 12.	1.086.850	1.152.955
Subsídios, doações e legados à exploração		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	16.	(217.213)	(212.324)
Gastos com o Pessoal	3.2.7. / 15.	(84.288)	(86.845)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		670	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	(670)
Provisões específicas (aumento/reduções)	3.2.11. / 13.	(307.449)	(315.829)
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	3.2.5. / 12.	37.559	56.409
Outros rendimentos e ganhos	3.2.5. / 12. / 17.	28.718	11.582
Outros gastos e perdas	3.2.5. / 12. / 17.	(586.594)	(567.924)
Impostos		(2.000)	(397)
Desconto de pronto pagamento concedidos		-	-
Dívidas Incobráveis		(670)	(28.298)
Perdas em inventários		-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		(4.305)	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros		-	(5.920)
Outros Gastos e Perdas		(24.567)	(5.929)
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	3.2.10. / 14.	(555.052)	(527.380)
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos		(41.748)	37.354
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3.2.1./3.2.2./3.2.3./ 5./6./7.	(20.279)	(30.452)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		(62.027)	6.903
Juros e rendimentos similares obtidos	3.2.5. / 12.	227.576	169.145
Juros e gastos similares suportados		-	(5.986)
Resultado antes de impostos		165.550	170.062
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado Líquido do período		165.550	170.062

Rio Tinto, 20 de Fevereiro de 2015

Técnico Oficial de Contas

Sílvia Maria Carvalho da Silva
TOC n.º 83557

A Direcção

Presidente Cláudio Melo
Secretário José Carlos Correia Saúde
Tesoureiro Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
Vogal Raúl Guimarães
Vogal Armando Pacheco



Relatório e Contas da Direcção

2014

Demonstração de Resultados por naturezas 2014 vs Orç. 2014

Descrição	Notas	REAL 2014	ORÇADO 2014
Vendas e Serviços Prestados	3.2.5. / 12.	1.086.850	1.167.083
Subsídios, doações e legados à exploração		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	16.	(217.213)	(211.513)
Gastos com o Pessoal	3.2.7. / 15.	(84.288)	(93.653)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		670	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumento/reduções)	3.2.11. / 13.	(307.449)	(249.507)
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	3.2.5. / 12.	37.559	-
Outros rendimentos e ganhos	3.2.5. / 12. / 17.	28.718	14.464
Outros gastos e perdas	3.2.5. / 12. / 17.	(586.594)	(594.274)
Impostos		(2.000)	(12.782)
Desconto de pronto pagamento concedidos		-	-
Dívidas Incobráveis		(670)	-
Perdas em inventários		-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		(4.305)	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros		-	-
Outros		(24.567)	(7.500)
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	3.2.10. / 14.	(555.052)	(573.992)
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos		(41.748)	32.600
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3.2.1. / 3.2.2. / 3.2.3. / 5. / 6. / 7.	(20.279)	(48.750)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		(62.027)	(16.150)
Juros e rendimentos similares obtidos	3.2.5. / 12.	227.576	155.500
Juros e gastos similares suportados		-	(5.000)
Resultado antes de impostos		165.550	134.350
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado Líquido do período		165.550	134.350

17

Rio Tinto, 20 de Fevereiro de 2015

Técnico Oficial de Contas

Sílvia Maria Carvalho da Silva
TOC n.º 83557

A Direcção

Presidente Cláudio Melo
 Secretário José Carlos Correia Saúde
 Tesoureiro Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
 Vogal Raúl Guimarães
 Vogal Armando Pacheco



Demonstração de Fluxos de Caixa 2014

	PERÍODOS	
	2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	1.072.972,83	1.112.500,67
Pagamentos a fornecedores	28,80	337,76
Pagamentos ao pessoal	-83.794,73	-89.421,64
Caixa gerada pelas operações	989.206,90	1.023.416,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-715.574,92	-706.084,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais	273.631,98	317.331,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-17.835,58	-62.110,30
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-4.305,00	41.246,99
Outros activos	-16.850,00	-59.383,09
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-14.115,00	-1.830,00
Outros activos	19.051,50	9.257,18
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	210.350,85	228.028,12
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	176.296,77	155.208,90
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes	449.928,75	472.540,81
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.898.871,81	5.426.331,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.348.800,56	5.898.871,81

Rio Tinto, 20 de Fevereiro de 2015

Técnico Oficial de Contas

Sílvia Maria Carvalho da Silva
TOC n.º 83557

A Direcção

Presidente Cláudio Melo
Secretário José Carlos Correia Saúde
Tesoureiro Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
Vogal Raúl Guimarães
Vogal Armando Pacheco